ATA DA 13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA-MT REALIZADA NO DIA 04/11/2022.

Ao quarto dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às 08:00 horas, no Plenário da Câmara Municipal, localizada à rua Monteiro Lobato, 707, centro, Paranatinga-MT, realizou-se a décima terceira sessão extraordinária, sob a Presidência do Exmo. Vereador Cleiton Rodrigues da Silva. Presidente: Bom dia a todos! Havendo quórum legal e sob a proteção de Deus, declaro aberta a décima terceira sessão extraordinária da Câmara Municipal de Paranatinga de quatro de novembro do exercício de dois mil e vinte e dois. Solicito ao nobre vereador Fernandes Carlini para fazer a leitura da Bíblia Sagrada e convidamos a todos para ficar em pé. Vereador Fernandes: Um bom dia a todos! Vamos fazer uma reflexão aqui em salmos 35 que diz: o Senhor é o vingador! Versículos de 1 ao 4. "Advoga a minha causa, ó Senhor, contra os que me acusam; combate contra os que me perseguem. Veste a armadura e toma o escudo; levanta-te e vem em meu socorro. Empunha a lança e o machado de guerra contra meus perseguidores; dize à minha alma: Eu Sou a tua salvação. Sejam humilhados e cobertos de vexames os que buscam tirar-me a vida; retrocedam envergonhados e sejam aniquilados os que tramam a minha ruína. Amém! Presidente: Em atendimento ao artigo 164 do regimento interno dessa casa de leis, coloco em discussão a ata da décima segunda sessão extraordinária do dia 01/11/2022. Encerrada a discussão, em votação. Os vereadores que aprovam, permaneçam como se encontram e os contrários que se manifestem. Declaro aprovado. Só ratificando. Solicito ao senhor vereador João Lopes que proceda a chamada dos vereadores para efeito de quórum regimental. Vereador João Lopes: Senhor presidente, informo que nove vereadores responderam a chamada. Estando ausente o vereador Paulo José Canaverde Costa e a vereadora Eva. Presidente: Eu vou repetir a votação da ata aqui só para seguir o rito. Em atendimento ao artigo 164 do regimento interno dessa casa de leis, coloco em discussão a ata da décima segunda sessão extraordinária do dia 01/11/2022. Encerrada a discussão, em votação. Os vereadores que aprovam, permaneçam como se encontram e os contrários que se manifestem. Declaro aprovado! Convoco o senhor vereador João Lopes da Silva para fazer a leitura do expediente do dia. Vereador João Lopes: Ordem dos documentos: Projeto de lei para votação 182/2022 que autoriza o poder executivo a contribuir com a importância de quinze mil reais e dá outras providências. Senhor presidente, concluído aí essa leitura. Presidente: Concluída a leitura do expediente, declaro aberto o expediente. Passaremos agora ao uso da tribuna para a pronúncia dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Wellington Miranda Passos, WG. Vereador WG: Quero cumprimentar a todos que estão nos acompanhando pela fanpage da Câmara Municipal de Paranatinga. Quero agradecer a presença dos presentes: pessoal de Salto da Alegria, João, Deus abençoe vocês, meu irmão. É uma sessão, senhor presidente, bem atípica, não é? Já que deveria ser uma sessão extraordinária com sentido de uma votação de um projeto de urgência. Gostaria de solicitar que o vereador João Lopes lesse o parecer jurídico, senhor presidente, que está em minhas mãos sobre o projeto 182/2022. Vereador João Lopes: Preliminarmente esclarecemos que todo órgão da administração pública direta e indireta do Poder Executivo da União, Estado, Distrito Federal e

APROVADO
PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES
14/11/2022
CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA
1º SECRETÁRIO

ATA DA 13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA-MT REALIZADA NO DIA 04/11/2022.

Município desde que seja conveniente, oportuno e vantajoso para a administração, pode realizar doação. Instruindo o processo com elementos compatíveis de acordo com as normas legais vigentes, obedecendo a legislação civil de licitações administrativas inclusive com relação a competência da autoridade para aceitar a doação. Essa Procuradoria Jurídica entende que as doações só poderão ser permitidas exclusivamente para fins e uso de interesse social. Entendemos que a doação de valores pela administração pública deverá ser necessariamente cercada das cautelas e restrições. É regra pacificamente adotada a de que não pode haver doação de bens públicos sem a previsão de encargos de interesse público. A administração pública não poderá distribuir gratuitamente bens, valores ou benefícios a cidadãs e cidadãos ou a entidades religiosas. A exceção somente será aberta para atender casos de estado de calamidade ou emergência pública ou para dar andamento a programas sociais previamente existentes com orçamento em execução. A proibição é imposta pelo parágrafo dez do artigo 73 da lei 9.504/97 para evitar o uso da máquina e de recursos públicos por agentes políticos com o objetivo de alavancar eventuais candidaturas ou de correligionários nas eleições de 2022. Senão vejamos: artigo 73: são proibidas aos agentes públicos, servidores ou não as seguintes condutas pendentes a afetar a igualdade de oportunidade entre candidatos nos pleitos eleitorais: X - no ano em que se realizar a eleição fica proibida a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da administração pública, exceto nos casos calamidade pública, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no anterior, casos em que o Ministério Público poderá promover o acompanhamento de sua execução financeira e administrativa. Incluído pela lei 11.300/2006. Da mesma maneira os beneficiários de programas sociais oficiais poderão continuar a receber auxílio desde que o programa esteja previamente fixado em lei e tenha orçamento em execução a partir do exercício anterior. Em qualquer caso o Ministério Público poderá acompanhar a execução administrativa e financeira dos programas assistenciais para afastar qualquer irregularidade. Neste diapasão também marca o começo do período em que os órgãos públicos federais e estaduais ou municipais ou das respectivas entidades da administração indireta ficam impedidos de realizar despesas com publicidade que superem a média de gastos do primeiro semestre dos últimos três anos que antecedem o pleito. A restrição está prevista no inciso VII do artigo 73 da lei das eleições. Do estado laico - Segundo o artigo 19 da Constituição Federal, o Brasil é um estado laico. É vedado a União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes, relações de dependência ou aliança, ressalvada na forma de lei e colaboração de interesse público destacamos: Segundo José Afonso da Silva "*a Laicidade no Brasil significa o tratamento isonômico a todos os cidadãos independentemente do credo que professem ou da ausência de uma crença religiosa*". Daniela Jorge Milani conclui que a expressão Estado laico se relaciona com a neutralidade em relação as religiões o que significa não privilegiar ou desprestigiar cidadãos em virtude do seu credo ou crença. A autora

ATA DA 13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA-MT REALIZADA NO DIA 04/11/2022.

esclarece ainda que o Brasil não admite o laicismo que pretende a exclusão completa da religião e seus sinais do âmbito público e sim a salutar separação entre o Estado e igreja, bem como neutralidade em relação a todas as religiões garantindo o pluralismo das crenças no Brasil. Importa destacar que o laicismo e toda e qualquer postura oficial estatal hostil em relação a religião revelam-se incompatíveis tanto com o pluralismo afirmado no preâmbulo da Constituição Federal que é o caso em tela. Apesar dessas polêmicas, a legislação é clara em afirmar que o Brasil não pode manifestar preferência religiosa ou privilegiar uma religião específica. Artigo 19 da Constituição de 1988. Ou seja, o poder público e religião não se confundem. O Estado, portanto, conforme a legislação brasileira, é laico. É natural que as ideologias e as crenças influam na sociedade e na elaboração das leis, mas não cabe ao poder público assumir este ou aquele conjunto de ideias ou cenas religiosas de modo direto e explícito com doação ou quaisquer outros meios de privilégio a uma religião. Esta Procuradoria Jurídica entende que não é possível a doação de bens, pecúnia, públicos para entidades religiosas nos termos do artigo 19, I da Constituição Federal, exceto qualquer quando houver o desenvolvimento de atividades de interesse público, educação, assistência social, assistência à saúde, etc. Destacamos ainda o artigo 17 da lei 8.666/93 que deixa cristalino as possibilidades de doação em verbes. Artigo 17: a alienação dos bens da administração pública subordinada à existência de interesse público devidamente justificado será precedida de avaliação e obedecerá às seguintes normas: Quando móveis dependerá de avaliação prévia e de licitação dispensada está nos seguintes casos: a) doação permitida exclusivamente para fins e uso de interesse social após avaliação de sua oportunidade e conveniência socioeconômica relativamente a escolha de outra forma de alienação. Grifamos - Disso se desprende que para a realização da doação com licitação dispensada deve-se comprovar a finalidade e uso de interesse social e avaliação de oportunidade e conveniência socioeconômica que devem ser realizados pelos donatários mediante justificativa expressa de interesse social. Por exemplo: o Supremo Tribunal Federal, o STF, ao julgar recursos extraordinários decidiu suspender os efeitos da lei do estado de Mato Grosso nº 10.246/2014 que doava terreno para que instituição religiosa construísse sua sede em espaço físico para prestação de serviços sociais e educacionais como tratamento psicológico inclusive com atendimento específico para dependentes químicos e outras atividades afins, serviços esses sem dúvidas e elevada importância e necessidade social. Além do oferecimento de cursos profissionalizantes em diversas áreas. O ministro Dias Toffoli, todavia, entendeu que a lei não deixava claro que a prestação do serviço seria oferecido a população sem distinção do credo religioso e de forma gratuita. Contudo, mesmo quando presente interesse público de elevada importância e necessidade social, a controvérsia não é eliminada e as doações têm sido judicializadas pelo simples fato de tratar-se de instituição religiosa, ainda que ocorra para fins não religiosos, gerando insegurança jurídica. Tendo em vista a mensagem do projeto ao informar as fontes das suplementações pretendidas, especificou de onde sairá o recurso. Sugiro, em observância ao regimento interno desta casa, a apreciação pelas comissões de legislação e justiça,

ATA DA 13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA-MT REALIZADA NO DIA 04/11/2022.

educação e saúde e orçamento e obras. Conclusão. Por tais razões a assessoria jurídica exara parecer contrário ao projeto de lei 182/2022 com arrimo na legislação supramencionada respeitando os pareceres das comissões e do soberano plenário desta casa legislativa. Joel Cardoso de Souza, procurador jurídico. Vereador WG: Senhor presidente, solicito que reponha meu tempo, por favor. Senhores, senhora, a senhora Eva não está, né? Senhores vereadores, os senhores sabiam que os funcionários da prefeitura da saúde não receberam ainda? Os senhores sabiam que a OCIP não pagou os funcionários da OCIP ainda? Os senhores sabiam que a Coopervale não pagou os funcionários da Coopervale ainda? Por que marcarmos uma sessão extraordinária com tanta urgência sendo que esse projeto está aqui desde o dia 26 de agosto. Não deu tempo de colocar nas outras sessões anteriores? Nós estamos infringindo o nosso regimento interno, os senhores têm que estar atento a isso. Artigo 153 do regimento interno diz que as sessões extraordinárias devem ser realizadas a qualquer dia, qualquer hora, domingo, inclusive, somente, somente quando se tratar de matérias altamente relevantes e urgentes. A sua com convocação dá se estabelecida no artigo 157 do nosso regimento. Por que outros projetos estão parados, outros projetos muito mais importantes? Dos servidores públicos por exemplo? Por que que estão parados nessa casa? E esse precisa se passar com tanta urgência. Projeto 181, projeto do verdinho, por que que não vai? Projeto do verdinho está parado nessa casa. Que autoriza a prefeitura firmar convênio com os feirantes. Entre outro ou trocaram já o projeto e assim vai. Pregou-se nas escolas, pregou-se nas escolas que os alunos deveriam recolhê-lo, as garrafas PETS, recicláveis e a casa dessas crianças estão cheias, estão cheias de reciclado aguardando poder receber o verdinho um projeto que nem saiu dentro dessa casa e o prefeito lançou sem ter dinheiro. O nosso Estado é laico. Hoje, sexta-feira, a festa é domingo agora. Como que será feito o pagamento? Vão acelerar também o pagamento dessa verba para doar para uma festa. Enquanto não aceleram, enquanto não aceleram o pagamento dos nossos servidores públicos, como será feito esse pagamento? Final de semana? Ou hoje mesmo em tempo recorde? Onde está a previsão dessa doação? No orçamento não existe! Presidente: Vereador, conclui. Vereador WG: Sim, senhor. Preciso de mais um minuto presidente. Presidente: Um minuto para o senhor concluir. Vereador WG: Nós temos recomendações além do jurídico dessa casa está escancaradamente dizendo não pode, amparado pela constituição, amparado pelas leis de transparência, amparado por um monte de leis nós temos uma recomendação do Ministério Público para que não se faça doação e mesmo assim iremos atropelar a recomendação do Ministério Público. Eu quero que fique registrado nos anais dessa casa que o vereador João Lopes leu, o parecer jurídico, e eu vou requerer a ata dessa sessão. Não é para educação, não é para assistência social, não é para saúde esse dinheiro. Cadê o salário, o piso salarial dos nossos professores? Cadê o RGA que o Prefeito ficou devendo mais de 8% desde o ano passado e não foi pago, não se fez nem a reunião que ia ser feita em junho. Cadê? Cadê a zumba? O projeto de zumba? Cadê o projeto do futsal lá do Santiago do Norte, do Salto da Alegria? Que foi bloqueado, o prefeito cortou para economizar. Cadê o projeto do basquete?

ATA DA 13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA-MT REALIZADA NO DIA 04/11/2022.

Cadê o projeto handebol? Cadê o projeto da capoeira que atende mais de trezentas crianças? Mas nós vamos votar hoje com urgência, é muita urgência, é um projeto muito importante, hoje, de doação de quinze mil reais para uma festa. Não estou desmerecendo a festa católica. Estou desmerecendo o jeito que é feito. Os projetos e é tramitado dentro dessa casa. Infelizmente o que parece são interesses pessoais. Cadê o handebol? Presidente: Vereador. Vereador WG: Cadê? Eu quero mais um minuto, senhor presidente. Eu preciso finalizar. Os nobres colegas não irão falar. Os nobres colegas não irão falar, senhor presidente. Presidente: Conclui por favor. Vereador WG: É um projeto muito importante. Eu acho que nós temos que debater. Eu finalizo a minha fala e volto no debate. Muito obrigado, senhor presidente. Não irei desobedecê-lo. Presidente: Mais algum vereador quer fazer outra tribuna? Vereador João Bosco de Arruda. Vereador João Bosco: Bom dia, presidente, bom dia nobres companheiros vereadores. Eu venho dizer que sou a favor do projeto, sim, indiferente do que o vereador tem a posição dele, respeito. Mas conforme o artigo 180 da Constituição Federal, é legal, sim, fazer a doação para eventos religiosos, para cultura, para o esporte. Então, por várias vezes aqui foi no rodeio, foi festa de São Francisco Xavier, houve denúncia e realmente esse vereador faz todas as denúncias que prejudica e depois ele vai por trás abraçar as pessoas e falara que foi a questão do mister em várias situações. Então, eu sou a favor, sim, de dar esse valor, sim, para igreja católica. Entendeu? E não está atrasado a folha da saúde, não. Por causa do eSocial vai pagar todo dia dez agora. Acabei de conversar com o Eli de Oliveira. É conversa fiada. Gosta de inventar coisa aqui na tribuna. Jogar nós, vereadores, contra a sociedade. Entendeu? Então, fica aqui o meu voto é a favor, sim, de fazer a sua doação. Um abraço. Presidente: Com a palavra o vereador João Lopes da Silva. Vereador João Lopes: Bom dia a todos que se fazem presente, vereadores, a todos que aqui. Cumprimentar o professor lá do Salto da Alegria, grande companheiro, grande amigo. Eu venho aqui na tribuna dizer que eu também sou a favor desse projeto. Eu faço parte da igreja lá da Santo Antônio Maria Claret eu sei da dificuldade que é, e mesmo com tanta dificuldade que tem a igreja eles fazem um trabalho social brilhante. Porque todo mês compra-se cestas básicas para doar para as pessoas mais necessitadas. Todo mês você pode ir lá, o dízimo é pouco, hoje lá o dízimo da paróquia chega a quatro mil reais, certo? Mas todo mês o padre tira dinheiro da paróquia e compra cesta básica para doar aí para as pessoas mais carente. É um trabalho da pastoral da caridade. Então, a gente tem acompanhado, sim, tá? Às vezes pensamos que o dinheiro da paróquia sustenta a paróquia durante todo o ano. Durante todo o ano. Não é? Mas mesmo com todas as dificuldades que tem, eles fazem os trabalhos sociais sim. Certo? Eu tenho acompanhado lá. Eles fazem um trabalho social dentro da paróquia. Quem quiser pode ir e pode acompanhar. Quem não sabe, quem não sabe pode ir lá na paróquia e acompanhar os trabalhos lá da pastoral da caridade. Então, quero dizer que eu sou favorável, sim, a esse projeto aí. Primeiro: a história de Paranatinga ela começa com a igreja católica. A história de Paranatinga passa pela igreja católica, pelo padre Josué Conti, porque se não fosse o padre José Conti, hoje não existia aqui, portanto, Paranatinga.

ATA DA 13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA-MT REALIZADA NO DIA 04/11/2022.

Então, eu acredito que precisa ter respeito com a igreja, não é? Eu acho que com todas as religiões, mas principalmente com a igreja católica aqui de Paranatinga que a história se funde. 29 de junho, inclusive está até no hino nosso do padre José Conti. Então, é preciso ter respeito com relação aí a igreja católica e os trabalhos que ela desenvolve aqui no município de Paranatinga. Porque às vezes não tem conhecimento, não sabe dos trabalhos sociais que a igreja desenvolve aqui no município. Não é? Então, eu quero dizer que eu sou favorável verdadeiramente aí a esse projeto. Eu tenho certeza que tem muitos trabalhos sociais desenvolvido aí pela Igreja Católica aqui em Paranatinga. Muito obrigado. Presidente: Com a palavra o vereador Josevaine, Labiga. Quero dar um bom dia para o seu Guia, suplente de vereador, companheiro de partido, ao ex-vereador seu João, meu amigo particular, dois representantes aí do Salto da Alegria, seja bem-vindo sempre a essa casa. Vereador Josevaine: Quero primeiramente agradecer a Deus por mais essa oportunidade em seu nome, nosso senhor presidente, saúdo a todos os nobres colegas vereadores. Sou a favor do projeto, senhor presidente, em situações que a gente conhece hoje é que nem o João falou que a Igreja Católica hoje, aqui tinha festa, Bosco de Arruda que aqui passava treze dias de festa aqui na igreja católica e isso a cultura das igrejas, a cultura do nosso município foi se acabando e nós temos que incentivar, nós temos que dar esse apoio. Como se diz o nosso vereador João Bosco de Arruda, realmente o eSocial fez com que todos os pagamentos quanto a Coopervale, quanto ao OCIP, quanto a outros pagamentos passa a ser depois do dia dez. Sabemos que hoje temos uma dificuldade com a mudança do sistema, mas está se organizando. Tivemos uma reunião agora há pouco com a presidente do SINSEMP. E ali a gente, nós vereadores, temos sim que sentar com o prefeito, ver o que que pode mudar, para acelerar esse sistema, para colocar em dias. Sim, precisamos fazer isso. Projeto verdinho está na nossa comissão, Bosco, se eu não me engano está na nossa comissão ainda. Precisa lá que foi o parecer jurídico pedindo lá um conselho da educação para poder passar, mas será resolvido. É um projeto aonde vai entrar mais três escolas e isso vai estar atendendo também a educação. Sabemos hoje que tem muitas dificuldades em alguns o sistema por causa desse sistema que foi mudado, mas se nós trabalhar junto conversando com o prefeito a gente acredita que poderemos chegar a uma situação melhor e colocar dois mil e vinte e três Paranatinga no caminho certo. Porque eu acredito Paranatinga, falta dois anos ainda terminar essa legislação, essa gestão, mas tem dois anos que a gente sabe que pode acontecer muita coisa e vai acontecer porque tem projetos em andamento. Então, eu sou a favor sim da doação porque precisamos incentivar tudo que é sistema de religião. Seja evangélica, seja católica, mas temos sim que apoiar todo que evento cultural no município. Porque você tem que dar o incentivo porque a igreja você tira criança da rua, você traz a criança para o empreendimento, você traz a criança para o conhecimento da vida. Deixo aqui um forte abraço, que Deus abençoe e ilumine todo mundo. Presidente: Com a palavra o vereador Edson. Vereador Edson: Bom dia a todos! Primeiramente agradecer ao nosso Deus por esse privilégio que nos dá de estarmos aqui realizando mais uma sessão extraordinária, agradecer a todos presente,

ATA DA 13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA-MT REALIZADA NO DIA 04/11/2022.

professor Guia ali do Salto, tivemos muitas parcerias ali no Salto, não é professor? O ex-vereador também, o João, seja bem-vindo a essa casa, já fez um trabalho bem brilhante aqui também, e em relação ao projeto eu quero deixar aqui o meu posicionamento. Eu quero manter, não estou aqui influenciado por ninguém, por ninguém. Às vezes fala "o vereador Edson do sindicato está acompanhando WG", nada disso. Já fui contra projetos dele aqui, já fui contra em outras votações. Eu vou manter o que eu, esse projeto houve muita discussão nas comissões. Então, ali eu tenho um parecer na minha comissão como relator na CCJ, e eu vou manter o meu parecer. Eu vou me abster desse voto nesse projeto, até porque tem um parecer do procurador jurídico da casa que é contrário ao projeto, como foi lido aí pelo vereador João Lopes e também tem uma notificação do ministério público. Eu quero aqui me resguardar disso. Entenda, nada contra a igreja católica, muito longe disso, nada contra. Já apoiei eventos da igreja católica, já dei a minha contribuição, mas aqui eu quero me resguardar disso. Então eu vou me abster desse voto aí. O meu bom dia, Deus abençoe a todos. Presidente: Com a palavra o vereador Fernandes Carlini. Vereador Fernandes: Bom dia, senhor presidente, em seu nome quero cumprimentar o nobres colegas vereadores, cumprimentar aqui os servidores da casa, cumprimentar nosso ex-vereador aí, está presente João, cumprimentar o Guia, Salto da Alegria, nosso jurídico e também vim aqui a essa tribuna para me posicionar a favor desse projeto que é um projeto de suma relevância para o bairro Concórdia, o bairro esse que eu resido há mais de quatorze anos, resido no bairro Concórdia e eu vejo que a igreja católica ali, como o João falou, João Lopes, faz um excelente trabalho, é uma igreja aonde atende o maior bairro de Paranatinga. É uma igreja que tem uma tradição de fazer essa festa. O intuito da festa já é para arrecadar recurso para estar fazendo os trabalhos sociais. Estive conversando com o padre Magal, com o trabalho social que ele faz excelente no bairro. Então, serei a favor desse projeto e acredito que o ano que vem esses problemas aí pode ou não pode vai solucionar, que nós estamos com projeto de emenda inclusive fizemos aí uma emenda onde nós vamos incluir todas as culturas de Paranatinga, inclusive o "Vem Louvar" que é um evento evangélico de uma semana que acontece no nosso município, já aconteceu algumas vezes. E também as festas católicas e todos os outros eventos culturais aí do nosso município Expopar, Festa do Laço, todo tudo qualquer evento que é cultural do nosso município. Eu acredito que o ano que vem não vai ter esses apontamentos aí com essas doações. Mas quero me posicionar favorável a esse projeto aí. Um abraço a todos, Deus abençoe. Presidente: Mais algum vereador quer fazer o uso da tribuna? Eu quero só para deixar registrado em ata até mesmo o questionamento do vereador WG no começo sobre a sessão extraordinária. Quero deixar bem claro aqui que a câmara está aqui para fazer a função dela. Nós, o presidente pega os projetos coloca na primeira sessão para leitura e distribui para as comissões. E no dia primeiro do onze finalizou a última comissão e me deram os pareceres desse projeto. Liberado e apto para votação. A minha obrigação, esse projeto como a festa é final de semana, a decisão foi minha de colocar ou não ele em uma sessão extraordinária pelo motivo de tempo e pelo dia da festa em votação. Então, assim, estou fazendo o

ATA DA 13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA-MT REALIZADA NO DIA 04/11/2022.

meu papel de administrador da casa, de presidente. Simplesmente se eu não colocasse ele em votação, se perdia todos os prazos e passava o dia da festa. Antes de colocar ele em votação, antes de colocar ele em votação, eu não tenho possibilidade nenhuma de colocar sem os pareceres das comissões. E assim foi feito por esse motivo. O projeto vai tramitar, o plenário é soberano, a decisão do plenário vai ser encaminhado para prefeitura e lá na prefeitura o prefeito também decide o que fazer ou não sobre a responsabilidade dele. Agora no meu ponto de vista eu não achei justo a gente trazer para casa essa definição de não votar o projeto. Então, o que eu estou fazendo aqui é trazendo o projeto para os pares decidirem e a gente decidir tudo junto. Gostaria eu que esse projeto estivesse liberado pelas comissões antes, mas foi liberado dia primeiro do onze. E eu não ia engavetar o projeto e deixar perder todos os prazos e ficar na responsabilidade minha. Vai para prefeitura, a prefeitura tem seu corpo jurídico. Conforme a decisão que a prefeitura faz, o prefeito com seu jurídico decide o que deve fazer. E não havendo mais inscrito, declaro encerrado o expediente do dia, e passaremos de imediato a ordem do dia. Declaro aberta a ordem do dia. Solicito ao senhor vereador João Lopes que faça a verificação dos senhores vereadores para efeito de quórum. Vereador João Lopes: Senhor presidente, informo que existe quórum regimental. Presidente: Havendo um número legal, iniciaremos a votação da ordem do dia. Em discussão o projeto de lei 182/2022 que autoriza o poder executivo a contribuir com a importância de quinze mil reais e dá outras providências. Vereador WG: Discussão, presidente. Presidente: Fala o vereador Wellington. Vereador WG: Primeiro que eu não jogo ninguém contra os vereadores. A mesma situação de alguns candidatos. Ninguém precisa falar mal, basta olhar o que faz e que tipo de político, que tipo de gestor, que tipo de legislador é. Não preciso falar mal de ninguém não. Você se queima sozinho. Se queima sozinho. Não precisa. E não estou falando de religião. Estou falando de lei. A lei é inconstitucional e nós estamos aqui para reger a lei. Para que que nos elegeram? Para que que estamos nessa casa? Para nada. Os senhores estão sendo coniventes com erro. Assinando embaixo. E aí vem me falar que eu estou jogando contra a igreja. Proponho uma emenda no projeto. Que esse dinheiro seja destinado para serviço social da igreja, propõe a emenda, não é para festa não, a igreja faz serviço social, propõe a emenda. Que se gaste os quinze mil reais em projeto social, em cesta básica e que se comprove, propõe a emenda. É simples, para não dizer que eu sou contra a doação. Agora teve outras doações para outras denominações que barraram nessa casa, ou sequer passou pela constituição e justiça. Esse projeto, senhor presidente, eu vou confirmar, mas o senhor está muito enganado sobre prazo que precisava de urgência porque venceu o prazo. Senhor presidente, se o senhor for analisar e eu vou confirmar já, já, esse projeto já perdeu o objeto dele. Já venceu todos os prazos nas comissões? Quase 90 dias. Prazo de tramitação é 45. Obrigado pela dica, senhor presidente, o senhor me ajudou muito. O senhor me avisou que eu não lembrava. Mas eu vou confirmar para vossa excelência. As comissões enrolaram o projeto, cozinharam o projeto. E aí depois vem querer colocar nas costas do WG. Por que que os senhores não votaram o projeto do rodeio? Sendo que o WG estava afastado? WG não estava nessa casa. WG se afastou.

ATA DA 13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA-MT REALIZADA NO DIA 04/11/2022.

Por que que não votaram o projeto do rodeio? Faltou o quê? Ah! Faltou coragem, né? Faltou peito. Faltou ser quem deveria ser. Porque é muito fácil arrotar grosso, mas na hora afinar. Afinou. O projeto do rodeio afinou e ficou nas minhas costas, como eu, como eu barrei o projeto. População de Paranatinga, nem aqui nessa casa eu estava. Os vereadores não votaram porque não quis. Os vereadores não votaram porque não quis. É, foi bem simples. Nobres colegas, a bancada do prefeito, onde está indo o dinheiro que nós estamos aprovando nessa casa? Suplementação, suplementação, suplementação estradas abandonadas e nós doando. Cidade só os buracos. Senhor presidente, o projeto foi protocolado dia 24/08, às onze horas e cinquenta e nove. Jurídico, acredito que perdeu o objeto, projeto. Não tem mais validade esse projeto. Eu gostaria que o senhor consultasse os dois jurídicos dessa casa. Mostrar a incompetência. A incompetência das comissões que trabalham quando quer. Tem uma empresa contratada com quase um milhão para tampar os buracos dessa cidade. Fizeram "meia-boca", o "meia-boca", e tão botando os nossos servidores públicos da Coopervale para trabalhar e essa empresa não aparece. Já já cai o dinheiro. Que bomba para os senhores, hein jurídico? E eu acho que os senhores com a nobreza dos senhores irão mostrar que infelizmente foi se o boi com a corda. Ponte do Rato, Córrego do Rato, Ponte do Córrego do Rato, senhor Prefeito não fez até hoje, mesmo com o Ministério Público batendo em cima. Infelizmente. Ponte dos assentamentos abandonados, Colorado, cadê? Segunda-feira nós estamos lá fiscalizando junto com o Ministério Público, porque o único vereador que traz o Ministério Público, traz os engenheiros do Ministério Público aqui para ver as mazelas desse prefeito, sou eu. Eu posso bater no peito. Eu posso bater no peito com muito orgulho. Porque eu não tenho lado. Então, senhor presidente, vai se derrubar, infelizmente, o parecer jurídico. Infelizmente. Procuradoria Jurídica, o senhor só serve para quando querem. Quando é em cima da lei não serve. Parecer jurídico para algumas coisas que é para o município para ser para o bem do povo, muitas vezes eles obedecem e vão com parecer jurídico. Mas quando é para entender igual o vereador João falou, né? Lá é a minha casa. O senhor não poderia ter falado isso, senhor vereador, ficou parecendo que o senhor indicou o projeto, ficou ruim, ficou chato. Mesma coisa do parque aonde vossa excelência e outro vereador faz parte da diretoria ou fazia parte porque aí pediram para sair. Por isso que não podia o dinheiro para o parque também, mas isso vocês não falaram para população. Vocês falam pela metade para população porque falta coragem para falar a verdade. Falta coragem para rasgar o verbo. Falta coragem para dizer o porquê que tem uma extraordinária. Não, mesmo que esse projeto passar, não sei o que que o jurídico falou para o presidente. Vereador João Lopes: Uma parte, vereador. Vereador WG: Não tem a parte. (inaudível) Vereador João Lopes: O senhor tem que responder para população um milhão que o senhor desviou. Vereador WG: Ótimo, muito bom! Decoro parlamentar, senhor presidente. Solicito o decoro parlamentar a essa casa pelas acusações, porque eu não fui condenado. Jurídico dessa casa, quero que registre nos anais dessa casa o que o vereador João Lopes da Rádio cento e cinco falou aqui agora, diz que eu (inaudível) O tempo é trinta minutos, acesse o regimento. O tempo é 30 minutos.

ATA DA 13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA-MT REALIZADA NO DIA 04/11/2022.

Não tem parte. Não tem parte. Eu não vou deixar ninguém vereador da minha parte. Senhor presidente. Presidente: Vereador, seu tempo venceu. É 7 minutos, pelo regimento sete minutos. Vereador WG: No regimento não diz sete minutos, senhor presidente. Presidente: Sete minutos. Vereador WG: Então, me diz qual que é o artigo, senhor presidente. Qual que é o artigo, senhor presidente? Presidente: 7 minutos, o senhor não tem a palavra. Vereador WG: Artigo, senhor presidente. O senhor vai me barrar com artigo, não corta o meu microfone que vai dar problema. Presidente: Sete minutos, o senhor tem. Vereador WG: Não existe sete minutos para discussão de projetos, senhor presidente, o regimento interno fala bem claro, por favor, obedeça ao regimento. Presidente: O senhor termina a sua palavra. (inaudível) Vereador WG: Não quero que corta a minha fala, senhor presidente. Não quero que corta a minha fala. Presidente: Encerra a tua palavra. Vereador WG: Não encerro a minha palavra enquanto eu não terminar. E obedeça ao regimento interno. Vossa excelência tem que respeitar o regimento interno dessa casa. Presidente: Sete minutos para o senhor... Vereador WG: Me mostra qual o artigo, senhor presidente. Se o senhor mostrar o artigo e o texto eu saio dessa tribuna agora. Senão o senhor vai ter que aguentar. Solicita o jurídico. Presidente: Doutor Joel, traga para mim o artigo. Vereador WG: O artigo que pensa que é sete minutos. Presidente: Jota, corta o microfone do vereador. Vereador WG: Se cortar o microfone o senhor vai responder, senhor presidente, o senhor está barrando o regimento interno, o senhor não pode pegar o não tem negócio de aguardar, o senhor não pode cortar meu microfone. Presidente: Doutor Joel. Cinco minutos suspenso a sessão. Vamos reiniciar a sessão, deu um intervalo aqui para tirar algumas dúvidas com o nosso jurídico e volto a palavra para o vereador Wellington continuar com a sua oratória. Presidente: Senhor presidente, o senhor está voltando a palavra para mim por que, senhor presidente? Presidente: Continua com sua oratória, o senhor tem um tempo maior aí que que é o entendimento da presidência. Vereador WG: Que o regimento interno diz, não é entendimento de vossa excelência. Eu quero que o senhor reponha o meu tempo, por favor, porque eu fui atrapalhado por Vossa Excelência e os demais colegas. Solicito reposição do meu tempo de corredor. Solicito reposição do meu tempo de trinta minutos porque eu fui atrapalhado. Presidente: O senhor tem vinte e três minutos. Eu conversei com o senhor a hora que o senhor estava... Vereador WG: reponha o meu tempo. Regimento interno garante isso também. Presidente: Eu conversei com o senhor após os sete minutos o senhor tem vinte e três minutos aí pode continuar a tua palavra fala à vontade, se no final de vinte e três minutos o senhor quiser falar mais eu vou analisar. Vereador WG: Está transmitindo? Que bom! População de Paranatinga, fui atrapalhado na minha fala. Estava com o andamento do meu pensamento muito bom para discutir o projeto. Infelizmente fui atrapalhado. Por falta de conseguirem entender o que o regimento interno dessa casa que manda, que quem manda nessa casa e manda nos vereadores é o regimento interno. Inclusive até em mim. Não sou melhor do que ninguém. A hora que cortou a transmissão aí, falaram um monte aqui que eu quero ser melhor. Não quero ser melhor do que ninguém. Eu só quero que obedeça a lei. Nós somos vereadores, legisladores, deveremos

ATA DA 13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA-MT REALIZADA NO DIA 04/11/2022.

respeitar a lei, o regimento, agora nós estamos atropelando o nosso regimento. Que vergonha, parar uma sessão para confirmar que o vereador estava certo, o regimento interno garante trinta minutos porque eu li, porque eu leio, porque eu estudo, faço com muito orgulho, porque quando eu entrei dentro dessa casa eu não sabia nada, não. Eu não sabia nada, cru de tudo, mas quando eu fui eleito, população de Paranatinga, sabe qual foi a minha o meu maior objetivo e o meu pensamento? Ser um dos melhores, não vou falar o melhor porque ninguém consegue ser melhor do que o outro e que parar, não acredito nisso. Estar entre os melhores legisladores que já passou por essa casa. Quantos anos nós temos aqui de mandato, mais de trinta anos de mandato? Estou fazendo história e essa sessão vai ficar registrada na história de Paranatinga. Como vereador Cori fez história, como o vereador João Bosco dos Santos fez história. João Bosco, João do Salto fez história, os nobres colegas vão fazer história. Agora me acusar que eu desviei um milhão de reais como eu tivesse condenado. É triste. Aí população vocês veem quando foi a campanha, quando fizeram um ante sacanagem comigo como que funcionava? Não é diferente. Não é diferente. Mas a minha empresa, a minha esposa não ganha dinheiro da prefeitura. Não tem contrato com a prefeitura. Não é dona Graziele? A senhora não tem contrato com a prefeitura, né? Nós não ganhamos dinheiro do povo e eu estando legislando. Não. Solicito, senhor presidente, não foi falado em na minha, não foi resolvido na minha fala sobre o protocolo do projeto que venceu, não tramitou como deveria tramitar nessa casa, não foi feito documentação de suspensão de prazos nessa casa, não existe documentos para isso e eu gostaria que o jurídico por favor os dois jurídicos que essa casa tem, muito competentes, explicassem, os prazos venceram, o projeto perdeu o objetivo ou não? Continua tocando o projeto mesmo ele tendo perdido todos os seus prazos. Tem que explicar! Porque aqui está protocolado em 24/08/2022. Não precisava dessa sessão extraordinária. É isso que eu quero mostrar. E eu propus a emenda e mais uma vez volto a propor. Eu não sou contra a doação, mas a maneira que está sendo doado. O parecer jurídico é muito claro que não pode ser doar dinheiro sem que o objetivo seja para saúde, assistência social, educação. Como disseram que a igreja tem o projeto, vamos fazer a emenda no projeto. É muito fácil. Qual o prazo que cada comissão teve para analisar esse projeto? Quinze dias. Mês oito, nove, dez vai para quase três meses, né? Mas tudo bem. Vocês sabiam que nós também fazemos doação para outras instituições? Que foi doado para uma empresa de fanfarra, eu estou falando, foi doado sendo bem irônico, tá pessoal, para uma empresa que veio dar curso de fanfarra no nosso município e recebeu dezessete mil reais? Vocês sabiam disso: que tinha uma empresa aqui dando aula de fanfarra? Vocês ouviram o pessoal da fanfarra treinando nas escolas: " tum dig ta dig tum tum ta" ouviram? Vocês ouviram os alunos que estavam sendo instruídos por essa empresa que recebeu dezessete mil reais? E já recebeu, tá? Já recebeu, recebeu até o mês três. Lembrando que o Sete de Setembro, né? É setembro. Vocês viram? Vocês não viram, né? Mas nenhum fiscal dessa casa teve coragem de falar isso. Nenhum fiscal dessa casa teve coragem de falar. Vocês sabiam que nós já jogamos aos cofres públicos para o senhor prefeito fazer tampa buraco, lama asfáltica, quase quatro milhões de

ATA DA 13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA-MT REALIZADA NO DIA 04/11/2022.

reais? Ó, oitocentos e cinquenta e nove, mais quatrocentos e setenta e nove, mais duzentos e aí eu tô falando de lei, tá gente? Ó, lei 2084/2022, estou falando de lei. Não é simplesmente não, mais cento e sessenta e dois mil, mais quatrocentos e quarenta e seis mil. Mais os oitocentos e cinquenta e nove que eu já falei, né? Que é a adesão, tá pessoal? Gostaria de frisar isso. Que é a adesão de ata. Não teve licitação. A prefeitura simplesmente fala: eu quero gastar um milhão. Aí ela sai procurando uma empresa que participou duma licitação, explicar como é que funciona para o povo. A empresa participou de uma licitação em outra cidade, aí o município vai lá e fala assim: ô prefeito de Jaciara, tem uma licitação aí que a empresa ganhou um milhão. Nós não sabemos se a empresa presta ou não, mas eu quero essa ata aí. Aí eles pegam, ata e contrata a empresa direto sem licitação. Vocês sabiam que funciona assim? Isso acontece no município ó, há muito tempo. Presidente: Vereador, só uma observação e vamos se atentar a discussão do projeto, tá? Vereador WG: Estou discutindo o projeto, é sobre gasto público, senhor presidente. Presidente: Ah, não, sobre a questão da doação, está bom? Vereador WG: É, doação, gasto público. Ele é bem amplo. Eu posso abranger o texto. Tenho esse direito parlamentar garantido pela constituição, a lei orgânica e também o famoso regimento interno. Gostaria que o nosso querido jurídico falasse sobre a perca dos prazos até agora. Estou aguardando, senhor presidente, o senhor poderia, nesse momento eu acho que seria importante aquela parada da sessão. Não precisava para ler um regimento interno que eu falei até a lei, o artigo e o senhor assim mesmo não quis ouvir o vereador WG. Eu solicito informação. Porque o senhor deve estar com todas as atas das reuniões, senhor presidente. Presidente: Vereador, se o senhor quiser ser irônico comigo o senhor se coloca no seu lugar, eu não pego, se coloca no seu lugar e faça o seu papel, faça o seu papel. Vereador WG: E qual que é o meu papel? Discutir o projeto. Presidente: Faça o seu papel. Então, discute o projeto, Vereador WG: estou solicitando, Presidente: e não me ataque, a presidência. Vereador WG: Eu ataquei o senhor em quê? Presidente: Passou nas comissões, eu recebi ele, está ele está em pauta. Vereador WG: Não, não! Está errado. Presidente: Tem sessenta dias que o projeto está em casa, o senhor faça a conta. Vereador WG: Tem sessenta dias, o senhor mesmo acabou de falar que o projeto perdeu os prazos. 60 dias, o prazo é 45. Presidente: Aí é outro mérito em questão de prazo. Vereador WG: Senhor presidente, é lei, senhor presidente. O projeto, ele não poderia ter tramitado e nós não poderia ter marcado uma sessão extraordinária. É bem simples. Essa sessão não precisava estar acontecendo. Presidente: Não foi questionado por nenhum vereador dentro das comissões a questão de prazos. Inclusive do senhor. Então, o projeto está em votação, o senhor faça o seu discurso, eu vou colocar em votação. Depois se o senhor quiser questionar é outra situação. Não foi questionado por nenhum vereador enquanto estava nas comissões nenhum prazo de projeto. Vereador WG: Não, né? Presidente: Ele está em andamento. Vereador WG: Está certinho. Então, aqui é do jeito que quiser. Está certinho. Então, eu quero dizer a população de Paranatinga não sou contra a doação. Sou contra a forma que estão fazendo. Por que que não doaram terreno para as igrejas que o Edson do sindicato solicitou e fez

ATA DA 13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA-MT REALIZADA NO DIA 04/11/2022.

indicação? Que a vereadora Eva fez indicação. Por que não doaram terreno para prova de laço que o vereador Nego do Rodeio, tanto brigou e solicitou. Por quê? A nossa lei municipal e os nobres colegas, a balança de vocês tem dois pesos e duas medidas? Se tem, não pode ter. Se nós obedecemos em certos projetos de lei o jurídico e subimos nessa tribuna e falamos igual o vereador Edson do sindicato falou: vamos obedecer ao jurídico que o parecer é contrário, jurídico mostrou muito bem em cima das leis que projeto ele é inconstitucional. Mas a hora que é um projeto de interesse político se vota contra o parecer jurídico. Para que que nós temos dois jurídicos dentro dessa casa? Se não for para orientar e nós obedecermos ao que é legal e o que não é legal. Para que serve? Estamos com dois juristas, jurídicos, recebe aí João, dois jurídicos espetaculares que estudam, que mastigam o regimento interno, que mastigam as leis municipais que orientam muito bem cada vereador. É triste ser atacado como eu fui atacado dizendo que eu desviei um milhão de reais. E o vereador depois que desligou as câmeras ele falou: "eu não disse isso". "Eu disse que você está sendo você é réu que você está sendo julgado". Não foi assim vereador. Rebobina a fita aí, vou ser bem "antigão". Rebobina a fita aí e assiste de novo. Eu acho tão importante quando debatemos e quando alguns vereadores me atacam da maneira que o João me ataca, João Bosco de Arruda defendendo o prefeito como ele tem que fazer por ser bancada. Mas não mentindo. É nobre de vossa excelência. Papel que o senhor faz. É nobre. Tiro o chapéu para o senhor. Primeiro de tudo porque não é fácil defender uma gestão como essa incompetente que não trabalha, que não faz o básico do básico, arrozinho com feijão. Que é o que cada cidadão como servidor público tem direito. Cada servidor público tem direito. O piso salarial do professor, o RGA, os projetos, verdinho que até hoje não saiu dessa casa aonde o vereador Labiga disse que é porque está aumentando as escolas, mas vereador o projeto já passou da do prazo da sua comissão também. Apesar que o senhor pediu informação para né? Parabéns. Deveriam ter feito isso nesse projeto. Pedido informação. Nesse projeto não está a documentação se quer da instituição que vai receber o dinheiro, que deveria estar, está Edson do sindicato, o senhor viu CNPJ, inscrição estadual ou eu acredito que deva ter outras documentações está Edson do sindicato? Então, não poderia nem ter se passado na comissão de constituição e justiça porque está faltando documentação. Constituição e justiça é para dizer se o projeto é legal e se não falta documentos. Está faltando documentos. Infelizmente está faltando documentos. Prefeito, eu quero implorar para o senhor, não só eu, mas todos os nobres colegas. Fizemos uma reunião com pais aqui, fizemos uma reunião com pais aonde dentro da sala do presidente foi prometido que no máximo uma semana voltava. Projeto handebol, projeto do basquete, projeto da capoeira. Isso tem aproximadamente quinze dias já. Quinze dias. Nós mentimos mais uma vez. Nós estamos aqui infelizmente por muitas vezes mentindo para o povo. Infelizmente, enrolando a população. Porque a gestão se quer ouve os vereadores. Não houve o WG, isso é normal, porque o WG é oposição. Mas não houve nem a base dele. Não atende nem a base dos nobres vereadores. Eu vou finalizar a minha fala por aqui. Como presidente disse que eu usei já doze minutos do outro tempo? Está

ATA DA 13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA-MT REALIZADA NO DIA 04/11/2022.

dando tempo e irei finalizar. Mas eu quero dizer a essa casa e aos nobres colegas que leiam o regimento interno. Aos nobres colegas que não vieram na elaboração do novo regimento interno que está em tramitação nessa casa porque inclusive ele tem multa, vai ser descontado duzentos reais do vereador que faltar, vai ser descontado duzentos reais do vereador que faltar nas reuniões de comissão também. Leiam que o ano que vem nós teremos quatro sessões por mês, uma por semana com orgulho. Com orgulho eu me coloco à frente dessa indicação. Fico muito feliz. Quero dizer para população igual ao vereador Fernandinho disse aqui: "a LDO, nós colocamos a emenda e agora vai ter o dia da bíblia, o dia não sei do que, o dia do não sei do que, está na LDO". O que o vereador Fernandinho esqueceu de falar e eu acho que quando a gente tem que valorizar quem realmente teve a capacidade de fazer o que foi feito, que foi o vereador WG, e eu distribuí o meu mérito a todos os vereadores. Eu distribuí. Porque quem barrou a LDO do jeito que estava feita nas coxas, sem nenhum dia para doação de rodeio, para nada! Não ia acontecer nada de novo! Oh! Careca! Agora o município vai poder doar dinheiro para o parque, desde que tenha documentação, ouviu, Careca? Sabe por quê? Porque o vereador WG barrou o projeto e solicitou que se fizesse a emenda, mas o vereador não fez a emenda sozinho. O vereador com muito orgulho e muita humildade chamou todos os nobres colegas para fazer a emenda no projeto todos juntos aonde todos os vereadores assinaram. Poderia ter sido só eu pegar um texto que já estava salvo, que nós rascunhamos que a funcionária Idaiana já estava pronta no computador e eu colocar só o meu nome no final. Mas não. Eu valorizo os senhores. Eu valorizo os senhores. Mesmo que por muitas vezes os senhores acham que eu estou aqui apenas para atrapalhar. Eu estou nessa casa, fui eleito com duzentos e quarenta e seis votos para representar trinta mil habitantes e eu represento cada um de vocês que estão aí na sua casa assistindo essa sessão. Vereador WG tem estudado, tem trabalhado muito, tem fiscalizado, denunciado. Eu desafio, eu desafio outro parlamentar dessa casa mostrar uma denúncia que fez contra o Prefeito. Eu desafio, não tem. E a desculpa que colocam lá no Ministério Público, senhora, senhora Promotora, tem mais algum vereador que alguma vez reclamou, fez alguma denúncia? Não. Então, senhora promotora, é só esse cara aí, esse WG ele é perseguidor. Mas eu desafio. Eu faço o meu papel como legislador, e Vereador WG, eu faço o meu papel mostrando o que é certo, o que é errado dentro dessa casa, cabe aos senhores parlamentares querer ou não ouvir a dica do vereador WG. Não sou melhor do que ninguém, volto a ressaltar. Mas o que eu faço eu faço com muito amor. Eu faço com muita dedicação. E sou um grande legislador dentro desse município fazendo a diferença dentro dessa casa parlamentar. Dentro dessa casa de leis. Meu muito obrigado, senhor presidente. Presidente: Projeto ainda está em discussão, mais algum vereador quer discutir o projeto? Vereador fica à vontade, vereador João Bosco de Arruda. Pode discutir tanto aí como na tribuna você se sentir mais à vontade. Se quiser ficar aí também. Vereador João Bosco: Quando ele, o vereador WG, o nobre vereador WG fala da comissão, que o projeto já tinha perdido o prazo tal e a gente toda vez que eu estava até de afastado, né presidente? Quase três meses aí, o Cícero estava no meu lugar. E

ATA DA 13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA-MT REALIZADA NO DIA 04/11/2022.

eu voltei aí há pouco tempo. E todas vezes que vou discutir o projeto, eu chamo os dois advogados dessa casa. O João Bosco Santo e o nobre companheiro doutor Joel é nosso advogado. E ele não me alertou, não alertamos, nós discutimos ali eu eh talvez seja um erro meu de não ter visto, mas colocamos, liberamos da nossa comissão e foi para finanças. E está deliberado hoje para votação. Então, eu quero fazer essa justificativa aqui, está bom? Aqui não foi feito de forma nenhuma, talvez o vereador se atentou a isso, mas eu não fiz isso para de forma nenhuma com errado. Entendeu? E outra coisa eu agora a gente tem que prestar, a gente vai votar esse isso aí vereador João Lopes. A gente tem que cobrar do Prefeito a prestação de conta da igreja, né? Aonde vai colocar isso aí, nós temos que ficar atento isso aí também que é legal sim a gente aprovar isso aí, está na constituição federal a par do prefeito fazer a doação não, a nossa parte nós somos soberanos aqui na tribuna, aqui na sessão, né? Mesmo com muitas vezes o parecer contrário dos nobres advogados desta Câmara jurídica dessa casa, mas nós somos soberanos aqui, aí fica a critério do prefeito fazer a doação ou não. Porque também o jurídico da prefeitura é legal. Ele já nos disse eu procurei o doutor Roni, o advogado da prefeitura. Então, fica a critério do prefeito fazer a doação ou não. E outra coisa, quando fala, ah porque estão fazendo política, fazendo doação para igreja católica. De forma nenhuma. Eu acho que o padre Magal, quando ele me procurou falou: eu estou com um projeto lá na casa, na câmara vamos fazer uma festa que todo ano tem, é uma festa tradição já na cidade. Então, eu não acredito, não tem aqui o padre Magal, acho que não é candidato a prefeito, eu não fiz aqui atendendo pedido do João Lopes, ou do vereador Labiga ou do vereador Cleiton ou do nenhum candidato a prefeito. Eu fiz em prol da igreja. Como seria se vereador Edson chegar em mim aqui amanhã pedindo aqui para fazer um evento da igreja evangélica, jamais eu iria contra o companheiro se fosse aqui de consenso de todos os companheiros. Eu não voto sozinho. Mas nunca fui contra aqui um projeto nesta casa. Eu quero deixar bem lá isso aí. E todas igrejas a todas as igrejas merecem o apoio. Com certeza. Se vier aqui eu for uma coisa legal pronto. Eu não vou porque que eu vou contra. E aí gente nós temos não é nada pessoal, não tem nada contra o vereador aí, o vereador WG, acho que ele faz o papel dele, entendeu? De oposição ao governo do prefeito, Marquinho do Dedé, Entendeu? É uma forma dele fazer a política dele, é respeito. Mas não sou obrigado a concordar com ele, com tudo que ele fala. Estou aqui, defendo o prefeito sim, acho que o prefeito é honesto pode fazer mil denúncias no Ministério Público, não tem problema, cada um trabalha de uma forma, acho que muitas vezes ele quer até travar a gestão do Marquinho porque ele é oposição ao Prefeito, ele não quer que as coisas andam, mas nada contra o trabalho dele, acho que ele faz um trabalho também importante no município. Faz-se jus ao trabalho dele. Não, não sou contra a pessoa dele. A licitação quando se fala em licitação aqui no que o prefeito faz muitas vezes adere uma ata de um outro município isso é legal. Não tem nada de errado. né? Quando se fala, ah o Prefeito adquiriu eh contratou uma empresa ruim, igual colocou uma licitação aqui, quem ganhou a empresa que foi a empresa do Avalone, né? Aqui o Anel Viário, né? Que foi um sonho aqui nosso fazer esse anel viário, o dinheiro está aí, foi licitado, a empresa

ATA DA 13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA-MT REALIZADA NO DIA 04/11/2022.

do Avaloni fez. Então, é transparente. Agora, se o vereador faz denúncia toda semana, todo dia, eu não sou obrigado a fazer denúncia. Você tem que fazer uma denúncia com base. O prefeito está tirando, roubando dinheiro, pegando dinheiro público, beleza, ele vai ser investigado, vai ser como ele também ele está sendo uma acusação ao nobre vereador do não sei o que desvio de dinheiro aí, eu acredito que ele não, que ele não deva, ele vai, ele tá ali na correndo injustiça, ele vai provar que ele não desviou esse dinheiro, isso é conversa fiada também é briga, é briga de pessoa ali querendo prejudicar o vereador, eu não acredito que ele tenha feito isso. Então, gente a incompetência do prefeito porque ele é incompetente. Eu não acredito que o prefeito é incompetente o prefeito está correndo atrás. Hoje o maior sonho meu foi nessa campanha o voto que eu mais pedi com mais firmeza. Foi para o governador do estado a reeleição do governador Mauro Mendes. o Mauro Mendes ganhou, nós temos o projeto dentro da cifra de todo tampa buraco da cidade, do lama asfalto da cidade todinho, tá dentro da SINFRA protocolado, tem a engenharia da Prefeitura tá trabalhando pra acabar de legalizar esse projeto eu tenho certeza que a partir do ano que vem o Governador com esse alinhamento com o município de Paranatinga, com o prefeito Marquinho do Dedé vai liberar o dinheiro para tá arrumando toda cidade, eu não sou cego, eu estou vendo a cidade a situação que tá, tá difícil mesmo não estou falando aqui, tenho que tampar o sol com a peneira, mas nós temos, nós temos que acreditar, eu acredito no meu município, acredito no prefeito, por isso que eu sou aliado dele de primeira hora. Então, gente, essa discussão aqui é uma é a discussão que acontece em todas as Câmaras do estado, do país, acontece na Câmara Federal, mas a gente tem que respeitar um ao outro, o direito de falar aqui na tribuna, todo mundo é pode falar o que quiser, mas temos que respeitar o companheiro um ao outro aqui. Um abraço, fique com Deus. Presidente: acho que mais ninguém quer discutir o projeto. Eu quero deixar bem claro aqui que questão do regimento. Questão do dia a dia da câmara a gente tem as discussões. Quero agradecer meus dois jurídicos pelo empenho, pelos esclarecimentos. É claro que pode gerar alguma dúvida sim, algum artigo, alguma coisa, até porque o regimento é bastante extenso, mas primeiro eu quero agradecer ao presidente, aos meus jurídico. Estamos tentando fazer o trabalho aqui da forma mais transparente possível. O projeto está em tramitação e hora nenhuma foi sugerido o requisitado por essa presidência um parecer antecipado, então, a gente está fazendo o trâmite que acredita ser legal e que é necessário para cada projeto aqui dentro da casa. Encerrada as discussões do projeto, em votação. Os vereadores que aprovam o projeto de lei 182/2022 Vereador WG: Senhor presidente, eu coloquei verbalmente uma emenda. Eu acho que tem que votar primeiro a emenda. Presidente: Desculpa, vereador, eu não, o senhor pode repetir ela? Vereador WG: Senhor presidente. Presidente: Eu entendi que o senhor sugeriu alguém fazer emenda. Vereador WG: Não, não, não. Eu propus conforme o regimento diz eu posso propor ela verbalmente. Eu proponho obedecendo eu estou obedecendo a dica dos nobres colegas que disse que a igreja católica ela tem projeto social de doação de cestas básicas. Então, eu proponho que essa doação de quinze mil reais seja destinada para

ATA DA 13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA-MT REALIZADA NO DIA 04/11/2022.

compra de cestas básica porque aí, preste atenção, porque aí o projeto se torna legal. Concorda, senhor jurídico? Doação de dinheiro para o social da igreja para comprar cestas básicas. Não sou eu que estou propondo apenas, os nobres colegas colocaram que a igreja tem um importante, magnífico projeto social de doação de cestas básicas. Então, eu proponho a emenda no projeto. Vereador João Bosco: Discussão do projeto, presidente. Eu acho que a emenda do vereador é louvável, mas eu acho que o dinheiro que foi pedido pela igreja católica foi para custear a despesa da festa. Então, não cabe isso aí, eu sou contra a emenda. Presidente: Deixa eu só esclarecer porque se vocês repararam, eu tiro a dúvida com meu jurídico. Eu não tenho um regimento na cabeça e não tem como responder sem orientação jurídica. O vereador pode fazer a emenda, ele tem o direito, só que assim, eu vou passar pelo plenário se aceita a sugestão de emenda dele ou não. Porque se aceitar a sugestão de emenda dele, nós temos que parar a votação e passar ela para as comissões. Então aí a decisão é do plenário. E feita a emenda ou não. Vereador WG: Não há necessidade de tramitar não, senhor presidente. É só fazer a emenda. Ela pode ser tramitada aqui mesmo. É uma emenda simples. Orientação jurídica é que se ela for aprovada, ela tem que tramitar na comissão. Vereador Mineiro: Presidente, dá licença de eu dar uma opinião aqui. Presidente, no meu entendimento não tem nem sentido essa emenda porque é o seguinte: a doação que está pretensa a ser feita a igreja católica, ela já tem um destino é para custear um evento festivo cujo o qual o padre está realizando. Isso. Como é que eu vou fazer uma doação e dizer para ele que ele vai dar para cesta básica? Não tem sentido. Eu vejo assim que não é o momento para esse questionário. Presidente: Então, eu vou colocar essa emenda que o vereador fez. Ele tem o direito de fazer. Eu tenho entendimento que vocês entendem que essa doação e esse projeto foi passado pelas comissões é outro objetivo. O que o João Lopes falou antes lá foi que ele deu os parabéns ao padre pelo movimento e que a igreja faz. Então, eu vou colocar emenda uma sugestão de emenda do vereador em votação. Os vereadores que concorda fica como estão. Os contrários se manifestam. Se vocês rejeitar nós votamos o projeto seco. Os vereadores que concordam com a sugestão de emenda do vereador Wellington, WG... Vereador WG: Só para que os vereadores entendam. Senhores vereadores, a igreja ela gasta dinheiro comprando cestas básicas. A diferença é que a igreja vai fazer uma troca dentro da igreja. Nós vamos fazer com que o projeto seja legal, constitucional, e a igreja em vez dela comprar cesta básica com o dinheiro do caixa dela, certo? Ela vai comprar com esse dinheiro. E o dinheiro do caixa dela ela aplica festa, é simples. Presidente: Encerrado a discussão, posso colocar em votação? Posso colocar em votação? Senão nós não saímos daqui hoje. Em votação sugestão de emenda do vereador WG. Os vereadores que concordam com a emenda dele permaneçam como se encontram, os contrários que se manifestem. Um, dois, três. Vereador Edson: Vou dar minha opinião como nas comissões na ata. Eu me abstive no voto e na tribuna também eu fiz essa abstenção do voto e a emenda ela faz parte do projeto e eu vou me abster também. Presidente: Derrubo a emenda do vereador rejeitada com abstenção do voto do Edson e o voto favorável do Wellington, WG. Em votação o projeto

ATA DA 13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA-MT REALIZADA NO DIA 04/11/2022.

de lei 182/2022 que autoriza o poder executivo a contribuir com a importância de quinze mil reais e dá outras providências. Os vereadores que aprovam, permaneçam como se encontram e os contrários que se manifestem. É sim ou não, ouviu, gente? Vereador WG: Não, posso me abster, senhor presidente. Presidente: Isso Vereador WG: Me abstenho como eu disse, não sou contra a doação, sou contra a forma que está sendo doada que está com inconstitucionalidade no projeto. Eu me abstenho. Vereador Edson: Eu vou me abster também. Presidente: Declaro aprovado com dois votos de abstenção do vereador WG e do vereador Edson. E como não há mais matéria para apreciação a ser tratada, declaro encerrada a presente sessão. Bom dia a todos!

Cleiton Rodrigues da Silva

Presidente

Josevaine Silva de Souza

1° Secretário

APROVADO
PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES
CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA
1º SECRETÁRIO